

Barão de Oliveira Castro

José Mendes de Oliveira Castro (Filho)

1864 - 1929

Foi Barão de Oliveira Castro, José Mendes de Oliveira Castro, nascido em Abril de 1864 e morreu no Rio de Janeiro em Fevereiro de 1926, filho do 1º casamento do Barão de Oliveira Castro.

Foi comerciante e banqueiro no Rio de Janeiro e casou em Novembro de 1885, nesta cidade com D. Maria Estefânia Pontes Câmara, filha do Comendador Manuel Pontes Câmara e de Guilhermina Matos Vieira; c. g.

O título foi concedido por D. Carlos em 1904. (Cf. Nobreza de Portugal e do Brasil" , Editorial Enciclopédia, Ida, sob a direcção, coordenação e compilação do Doutor Afonso Eduardo Martins Zuquete.)

.....

José Mendes de Oliveira Castro é meu bisavô, nasceu no BRASIL, filho do barão brasileiro (presidente da Associação Comercial, há um busto dele lá) e de dona Carlota Deolinda.

Com a morte de sua mãe, e depois de seu pai em Paris (então casado com D. Constança Alvim Corrêa), voltou ao Brasil onde tomou conta de sua imensa família de irmãos na casa da rua São Clemente e depois na de Petrópolis, para onde foram na época da febre amarela no Rio.

Com o dinheiro de minha bisavó comprou a parte da casa de São Clemente aos irmãos.

Minha bisavó Maria Estephania Pontes Câmara era filha de um riquíssimo imigrante da Ilha da Madeira (Manuel Pontes Câmara) e de uma gaúcha Guilhermina de Mattos Vieira, com idade para ser sua filha.

Essa Guilhermina tinha um irmão que morou em Paris a vida inteira e que era Barão de Mattos Vieira, muito rico também.

A irmã de minha bisavó, Elvira era casada com Antonio Lopes de Povoá do Lanhoso, onde fez muitas benfeitorias ao enriquecer.

Tanto meu bisavô quanto o Antônio foram sócios do sogro Manuel Pontes Câmara em negócios de café.

Meu bisavô foi também diretor do Banco do Brasil lá por 1915.

Seu filho José, (...)é, se intitulava barão por ser o título do pai hereditário.

Foi também diretor do Banco do Brasil e 3º maior acionário do mesmo.

Era um bom tio, com quem meu pai, órfão de pai , morou até se casar, na casa de São Clemente , onde eu fiquei até 13 anos.